

Biografias dos professores

Joclécio Azevedo (Brasil, 1969). Vive no Porto desde 1990. Os seus trabalhos atravessam diferentes disciplinas artísticas, tendo-se dedicado mais intensamente à criação coreográfica a partir de 1999. Participa regularmente em projetos de criação e investigação, desenvolvendo colaborações e integrando residências artísticas em diversos contextos, dentro e fora do país. Foi diretor artístico do Núcleo de Experimentação Coreográfica entre 2006 e 2011. É membro da direção plenária da GDA (Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas), desde 2008 e do Conselho de Curadores da Fundação GDA desde 2010. Artista residente da Circular Associação Cultural a partir de 2012. Desde 2013, participa regularmente como formador no FAICC – Formação avançada em interpretação e criação coreográfica da Companhia Instável. Em 2016 trabalhou como assistente convidado no Curso de Especialização em Performance na FBAUP. Colabora, desde 2016, com o grupo Sintoma – Performance, Investigação e Experimentação, orientado por Rita Castro Neves na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Participou em projetos de diversos criadores ligados às artes plásticas ou performativas, como por exemplo Miguel Pereira, Isabelle Schad, Joshua Sofaer, Cildo Meireles, Tino Seghal, Peter Bebjak/Juraj Korec, Jean-Marc Heim, Ronit Ziv, Gary Stevens, Simone Forti, André Guedes, E. M. de Melo e Castro, Joana Providência, João Paulo Seara Cardoso, Ana Figueira, Isabel Barros e Né Barros. www.nenhum.org

Rita Castro Neves (Paris, 1971). Vive e trabalha no Porto. Após terminar o Curso Avançado de Fotografia do Ar.Co e o Master in Fine Art da Slade School of Fine Art de Londres, expõe regularmente em Portugal e no estrangeiro, em espaços estabelecidos como em locais ditos não convencionais. Partindo de uma formação e visão fotográficas, tem desenvolvido projetos artísticos com suportes diversificados: da fotografia à fabricação de objetos, passando pelo vídeo, a *live art*, a instalação, bem como projetos *site-specific*. Em 2015 inicia com o artista e arquitecto Daniel Moreira, um projeto colaborativo longo a propósito da representação da paisagem, em que refletem com o desenho, a fotografia e o vídeo, de forma instalada, sobre colaboração artística, diferentes técnicas e culturas artísticas, território, escala e percurso. Desenvolve projetos de curadoria, sobretudo na área da Live Art, incluindo o Amorph!98, o brrr. Festival de Live Art, a Trama Festival de Artes Performativas, Sintoma nº 0 e Sintomas e Efeitos Secundários. É atualmente docente na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde criou e coordena, desde 2012, o grupo de investigação Sintoma. Performance. Investigação. Experimentação. www.ritacastroneves.com

O **Sintoma** iniciou a sua atividade na Faculdade de Belas Artes do Porto em 2012, propondo-se investigar, a partir da prática artística, o campo da Performance ou Live Art. Nascido do desejo de ver esta área aprofundada no seio da instituição académica, o grupo - iniciado e coordenado por Rita Castro Neves - abre-se à experimentação pela prática, aprofundando temas e metodologias da Performance Art, em projetos individuais e em colaboração, e na perspetiva de se vir a constituir um corpo de trabalho artístico com apresentações públicas.

SINTOMA

PERFORMANCE, INVESTIGAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO